



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS
ATA Nº 006/2024

Aos quatro dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas reuniram-se os membros da Câmara Municipal de Vereadores de Morro Reuter para a realização de sessão ordinária. A sessão foi aberta sob a presidência do Sr. Renaldo Warken, secretariada pelo Sr. Daniel Theisen, com a presença dos demais vereadores: Sr. Antenor Xavier Weber, Sr^a Eliane de Oliveira Mello, Sr. Guido Dilkin, Sr. Lauri Kaefer, Léo Agostinho Weiler, Tiago Kolling Werner e Sr. Wanderlei Luiz Behling. O **Sr. Presidente** abriu a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida colocou em discussão e votação a ata nº 005/2024, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente solicitou ao Secretário da Mesa Diretora, Vereador Daniel Theisen para fazer a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 24/2024, através do qual fica o Poder Executivo Municipal autorizado a abrir créditos especiais no orçamento em vigor e dá outras providências. Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 025/2024, que autoriza o Poder Executivo Municipal a prorrogar contrato temporário. Projeto de Lei do Executivo Municipal Nº 026/2024, que dispõe sobre a estrutura organizacional do regime próprio de previdência social e dá outras providências. Projeto de Lei Legislativo nº 001/2024, que declara a cidade alemã de Weiskirchen como cidade coirmã de Morro Reuter e dá outras providências. Dando continuidade a sessão, o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE: VEREADOR TIAGO KOLLING WERNER**: Sr. Presidente, nobres colegas, assessoria e público que nos assiste pelas redes sociais. Primeiramente quero usar a tribuna para falar sobre o Projeto de Lei 026/2024, ao qual a gente teve a pouco então a presença dos atuais conselheiros que integram hoje o fundo de previdências dos servidores da cidade de Morro Reuter e conforme nós conversamos com eles, com esse projeto entendemos quais são os anseios que eles tem perante o fundo, entendemos as dificuldades que eles tem em trazer servidores para fazer uma função além da qual ele prestou seu concurso, ou seja, ele é um motorista que participa do fundo, ele é um enfermeiro, ele é um professor, ou seja, é uma carga extra além do serviço que ele já presta para auxiliar no fundo de previdência, que a previdência própria dos servidores públicos, quem é servidor do município de Morro Reuter irá se aposentar por este fundo. Então eu tenho experiência também, sou conselheiro do município em que eu trabalho, e há sim uma grande dificuldade em conseguir interessados. Mas também são muito importantes os pontos que nós ressaltamos com eles hoje, porque o fundo de Morro Reuter é um destaque, qualquer atuário, aquele que faz o cálculo de qual é a dívida que o município e o fundo tem para o futuro, vem aqui e vê que é uma tranquilidade. Tem municípios como, não precisamos ir longe, Novo Hamburgo onde o fundo próprio de previdência é quebrado, está com os dias contados e não vai mais ter como pagar o salário do aposentado e do pensionista. Então é um assunto que a maioria das pessoas não está muito interessado. Ele não tem reflexos imediatos na economia do município nem nada, mas acontece que no longo prazo, como está Novo Hamburgo agora, não adianta mais pensar o que poderia ter sido feito lá atrás, o que deveria ter sido cobrado, o que os próprios conselheiros deveriam ter alertado. Não só os servidores, mas também o executivo local, o legislativo local, o ministério público, eles tem hoje ene ferramentas para fazer isso aí e estão aqui, estão, vamos dizer assim, dando sua cara a tapa para mostrar que querem trabalhar pelo fundo e também querem receber para isso. Nada mais justo, desde que seja um valor condizente com a função que eles vão fazer e também, como a gente comentou, se nós pudermos evitar algum conflito de interesses, porque um



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER.- RS

vai ter que fiscalizar o serviço do outro, a gente vai tentar minimizar neste projeto. Comentar também sobre o projeto de minha autoria, que declara a cidade alemã de Weiskirchen como cidade coirmã de Morro Reuter. Talvez muitos não saibam, mas nós temos um munícipe aqui do município que está fazendo um mestrado na Alemanha, é o Professor Taffarel, que já integrou o quadro de professores aqui do município, e ele está fazendo um projeto, buscando, mais ainda, porque até hoje não são bem claras as origens do nome da nossa cidade, que falam do cabeça de pedra, falam dentre tantas outras possibilidades, então ele está lá fazendo um projeto de pesquisa da tese de mestrado dele em cima disso aqui. Então ele me procurou, já procurou o executivo também para tornar o projeto dele mais atrativo também lá para a prefeitura da cidade de onde ele está fazendo. Então eu conto com o apoio de todos aqui e estou disponível para qualquer dúvida que alguém tenha. Ele não gera nenhum tipo de custo. E também já consegui confirmar com o pessoal da organização dos duzentos anos da imigração alemã, que após esse projeto ser aprovado ele vai ter uma chancela de algum representante da Alemanha aqui no Brasil, para então ser enviado para nosso munícipe Taffarel e assim endossar mais ainda esse projeto de pesquisa que ele está realizando lá. Obrigado. **VEREADOR DANIEL THEISEN:** Sr. Presidente, nobres colegas vereadores, assessoria, comunidade que nos acompanha pelas redes sociais desejo meu boa noite a todos. O início da minha fala de hoje trata obviamente da pauta que se iniciou nesta casa e é um projeto que vem desde o ano passado, das tratativas do fundo FAPS do nosso município, muito bem gerido até então e se difere da maioria dos fundos a nível de Brasil, tem recursos, tem uma grande gama de responsabilidade sobre todos os valores que estão sendo geridos pela equipe. Mas obviamente esse projeto entra nessa casa para assegurar o futuro do nosso município e de seus funcionários públicos. Obviamente a gente entende e confia muito nas pessoas que estão na gestão atual e elas mostram com resultados dentro dos números que o FAPS apresenta, mas nós temos que pensar que lá frente gestões vão ser diferentes das que estão agora, pessoas diferentes vão estar e nós não queremos levar o regimento dos funcionários públicos que existe hoje para a realidade dos outros noventa e cinco por cento que existem no nosso país e que estão sem dinheiro e sem previsibilidade de pagar seu funcionário público na sua aposentadoria. Então essa casa está tratando esse projeto com muita seriedade e obviamente a gente vai fazer com que seja a melhor decisão, em conjunto com os representantes, para que a gente chegue num denominador comum e possa trazer um futuro tranquilo para os funcionários públicos de Morro Reuter. Eu quero também falar nessa tribuna da quarta-feira passada, onde nós tivemos a reunião do projeto do plano diretor e para mim o projeto mais importante que Morro Reuter tem nesses oito anos de administração da Prefeita Carla e do Vice Airton, que impacta como um todos a todos os munícipes, desde o interior, do Muckenthal, Fazenda, até a pessoa que mora no centro. Obviamente a gente tem um cenário atípico dentro de Morro Reuter pelo seu relevo, que nós podemos interpretar de inúmeras formas as leis que devem ser colocadas nesse plano diretor, mas também entendemos que a partir da reunião e das reuniões, audiências públicas que tivemos no interior, esse projeto traz muitas fragilidades da forma como está escrito atualmente. E vou parafrasear a frase da prefeitura, "houve um control C control V" e não foi olhado minuciosamente cada detalhe que pode ser previsto em todas as áreas. E nós temos que tomar muito cuidado com todo o texto deste projeto, porque depois que está na lei, para tirar, a possibilidade de empreendimentos e de situações que o plano diretor da forma como está escrito, que o pessoal pode acompanhar, sendo que lá no site da prefeitura está tudo, Morro Reuter sem sombra de dúvidas vai ficar frustrado com algumas situações. O plano diretor tem que ser para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

defender os interesses da administração pública, para que seja gerido o espaço, o relevo, a distribuição do nosso município com base em cada localidade, em cada situação. Nós não podemos pegar um projeto pré-pronto e chegar aqui e colar dentro do município de Morro Reuter e achar que ele vai atender as necessidades que nós temos. Walachai tem uma necessidade, Picada São Paulo tem uma necessidade, Birckenthal tem uma necessidade, Fazenda tem uma, São José tem outra, Franckenthal tem uma, Muckenthal tem outra, centro tem uma, Belvedere outra e Linha Görden tem outra. E conforme está descrito o texto, sem sombra de dúvidas, teremos muitos problemas se for aprovado. Obviamente as audiências são para isso, o executivo vem fazendo elas e eu acho que a participação da Emater trouxe inúmeras discussões no que atinge hoje diretamente nosso avicultor, nosso hortifrutigranjeiro, nosso colono de certa forma e que tem que ser analisadas com muito cuidado. E referente a esse projeto do plano diretor nós temos um edital e que vem sendo praticado no nosso município que é o do recadastramento imobiliário, que também precisa de análise para ver se vai ser executado cem por cento como diz o edital. Teve reuniões no interior, e essa casa, obviamente, vai solicitar toda documentação dessas reuniões, como também da audiência pública, para que a gente venha a discutir na nossa audiência nessa casa também as melhores decisões para nosso município, para nossas localidades. O executivo tem que trazer este projeto sobre as audiências de uma forma mais translúcida, mais límpida, para que esta casa se atente somente a parte que lhe compete, que é a parte legislativa. Essa casa não tem que estar depois preocupada em discutir se vai ter autorizado xis empreendimentos em xis área ou xis zona. Isso tem que ser já debatido nas audiências públicas. Fiquei feliz com a audiência na quarta-feira, que a prefeita disse que terá mais audiências. E esse projeto não é algo que tem ser discutido em quatro audiências somente e simplesmente ser colocado para votação e ser aprovado. Nós precisamos entender como nosso município vai ser impactado com o plano do projeto diretor. E aí também trago a responsabilidade sobre o aumento do IPTU, que nós precisamos deixar claro como isso vai ser colocado em prática na próxima gestão. Então espero que a nossa casa, todos os vereadores estejam a par, é um projeto muito delicado e o nosso município, nosso município vai ser impactado diretamente por decisões do executivo e dessa casa. Obrigado. **VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER:** Os cumprimentos ao Sr. Presidente e em seu nome aos demais colegas. Sobre o projeto 026, que já foi comentado também pelos vereadores aqui, quero falar do quanto é importante a gente debater esses projetos antes de aprovar eles. Então quero parabenizar ao pessoal que esteve aqui pelo excelente trabalho que estão realizando frente ao FAPS. E se depender dessa casa, nós não queremos atrapalhar nada e ninguém, nós só queremos que realmente se faça o que é o certo. Então achei muito importante a discussão aqui, e vamos continuar assim, vamos tocar. Quanto a fala do Daniel, temos toda certeza que vai ser bem analisado todo esse projeto, até porque o plano diretor precisa ser instalado e bem feito. Imaginem, nós estamos aqui a trinta anos tentando implantar o plano diretor e temos toda essa dificuldade. Imaginem daqui a dez, quinze anos como vai ser. Então todos tem que se organizar, se ajudar, para que o município possa criar suas leis. Hoje eu vejo que está o contrário, o município tem que se mover conforme as pessoas querem e isso está erado ao meu entender. As pessoas precisam entender que quando eles chegam ao nosso município é assim. As pessoas eu acho que não podem vim se alojar e aí eles quererem contrapor leis contra o município. Isso está completamente errado. O município tem que ter o poder de decidir, de dizer aonde pode e aonde não pode. Então e a gente não regularizar isso agora, daqui a pouco vamos encontrar muitas dificuldades. Eu tenho certeza que o administrativo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

a engenharia, eles vão fazer o possível para deixar esses projetos bem alinhados e com as nossas análises aqui depois também, para que o município comece a andar e crie suas próprias normas. Então hoje se alguém quiser construir um galinheiro no meio da cidade, pode, nada diz que não pode, não tem lei que diz que não pode. Mas dentro de um plano diretor então tem diretrizes, tem coisas que pode e outras que não pode. Dói para uns, dói para outros, azar, paciência, vai ter que ser assim. Em todos os municípios que tem plano diretor tem regras. E aqui não vai ser diferente. Nós temos que aprovar esse projeto o quanto antes, para não piorar depois, porque se constrói e constrói e depois aonde não deveria ter construído não tem mais o que fazer. Então espero que todos entendam e contribuam para que as coisas comecem a acontecer. Obrigado. **VEREADOR WANDERLEI LUIZ BEHLING:** Sr. Presidente, em seu nome eu cumprimento a todos e também a todos que estão em seus lares assistindo a sessão de hoje. Em primeira mão quero falar da importância de debater sobre o fundo de aposentadoria, o FAPS. Tivemos a presença aqui hoje do Presidente do FAPS e integrantes também da gestão do FAPS, que é extremamente importante, porque é o futuro das aposentadorias que está em jogo e é muito dinheiro envolvido, então temos que ter toda cautela do mundo com essa situação do fundo de aposentadoria. Quero falar também da importância do projeto 025/2024, que prorroga o contrato do médico do ESF. A gente vem falando bastante sobre isso e é importante a gente manter todos os profissionais que a gente tem e na medida do possível fazer a contratação de mais médicos, para se conseguir atender a demanda. Ainda ontem recebi demandas de pessoas que estão a bastante tempo tentando uma consulta e não estão conseguindo, até já passei algumas situações para a secretária e tem que se ver para atender essas pessoas o mais breve possível. Mas também quero fazer um agradecimento especial hoje ao Deputado Federal Osmar Terra e também ao Presidente do MDB João Bosco Staudt por ter apoiado a iniciativa de buscar recursos. Estive na semana passada já anunciando isso para a prefeita, então veio a indicação de emenda no valor de cem mil reais para o município de Morro Reuter através do Deputado Federal Osmar Terra e a gente vai com certeza poder investir muito bem esses recursos para Morro Reuter. Obrigado. Não tendo mais ninguém inscrito no grande expediente, o Sr. Presidente passou a **ORDEM DO DIA**, encaminhando os Projetos de Lei do Executivo Municipal nºs 024, 025 e 026/2024 bem como o Projeto de Lei Legislativo nº 001/2024 para a comissão de pareceres suspendendo a sessão por tempo indeterminado para aguardar pareceres aos mesmos. Reabrindo a sessão, o Sr. Presidente informou que todos os projetos, do executivo e legislativo, permaneceram na comissão de pareceres, passando assim diretamente as **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** **VEREADOR LÉO AGOSTINHO WEILER:** Sr. Presidente, cumprimento novamente os demais e quem nos assiste. Semana passada o Vereador Wanderlei Luiz Behling comentou sobre as vacinas para as crianças que estão em fase escolar. Hoje eu ouvi um pronunciamento do Sr. Osmar Terra e não sei porque não aparece isso em redes sociais, em meios de comunicação abertos, para mostrar, para esclarecer. A gente não sabe se isso é verdade ou não é, mas ele fez um chamado muito importante ao Eduardo Leite por ele querer vacinar as crianças no colégio por covid. Então acharia interessante isso aparecer nos meios de comunicações tradicionais, porque uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa, então teria que ser mais claro. Se ele foi nas redes sociais, em facebook, em outros meios, então ele deveria aparecer na mídia. Então espero que se esclareça isso. Obrigado. **VEREADOR DANIEL THEISEIN:** Sr. Presidente, em seu nome cumprimento aos demais. Eu gostaria de chamar a atenção para o evento que houve no final de semana aqui no nosso município, na Cervejaria Oripacha, aqui na localidade do Birckenthal, onde



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

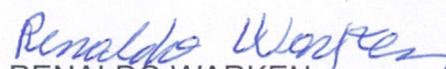
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

MORRO REUTER - RS

movimentou muito uma cultura que vem sendo muito quente na nossa região, que eu chamaria das cervejas artesanais que vem tomando um grande espaço já e Morro Reuter vem sendo um player, um local onde esse trabalho vem sendo bem feito, com a Oripacha, com a Alenda e outras cervejas artesanais que tem no nosso município. Sem sombra de dúvidas foi mais um projeto de sucesso e obviamente vai criar proporções que daqui a um tempo pode ser pensado sim e em trazer como um evento do município como um todo. E digo isso, porque hoje o plano diretor pensa e tem área pensada para o turismo e o nosso município é caminho para Gramado, que é a terceira cidade mais visitada o nosso país e, obviamente, Morro Reuter evoluindo, amadurecendo seus eventos a gente consegue atrair esse público com eventos como o do final de semana, vinculado a cerveja que é uma paixão de muitos brasileiros. Automaticamente nós temos o "Café da Colônia", que vem sendo um evento que já está carimbado e vem sendo muito bem assegurado, que seja a festa da lavanda, a feira do livro, que sejam outros eventos no nosso município que possam fazer com que o turismo seja de fato tratado como deve ser dentro da nossa cidade, porque o nosso plano diretor, onde uma área de turismo na sua descrição permite que indústrias sejam instaladas, automaticamente fica desconexa a intenção de fomentar o turismo e é isso que nos preocupa. Automaticamente quando se fala em indústria, é indústria de grande porte e não uma cervejaria artesanal, que geralmente é de pequeno porte, médio porte, ela não passa a ser uma indústria de grandes proporções, até pelos impactos que ela causa. Mas como um todo, a gente tem que analisar que eventos como o que foi feito no final de semana, automaticamente são vinculados ao plano diretor, seja em ações, seja em espaços específicos para esse tipo de evento, seja eles pensados para que Morro Reuter tenha desenvolvimento turístico. A gente tem a discussão do parque, que também, pelo que conversei com o executivo na semana passada, foi apresentado um esboço junto à comissão e vai ser discutido provavelmente nos próximos dias, e a comunidade deve participar, obviamente, porque é uma ação que vai impactar com a cidade e também o município e, sem dúvida, o turismo que é o que vem sendo buscado, ser tratado como deve ser fomentado na nossa cidade. Obrigado. **VEREADOR ANTENOR XAVIER WEBER:** Sr. Presidente, Vereadora Eliane e demais colegas vereadores. Quero agradecer o Carlão por trazer uma rodada do futsal lá para a comunidade de São José, que foi muito bom e também parabenizar os oito times que foram lá jogar. Era bom de ver o jogo, como o pessoal joga e pega mesmo. E como amanhã de noite vai continuar a segunda rodada lá em São José, faço o convite para todo mundo estar presente lá. Obrigado. Ninguém mais querendo fazer uso do espaço de explicações pessoais, o Sr. Presidente passou ao **ESPAÇO DE LÍDER**, em cujo espaço nenhum vereador fez uso da palavra. Não tendo mais nada a tratar e nenhuma consideração a fazer, o **Sr. Presidente** encerrou a presente sessão e convocou os senhores vereadores para a próxima sessão ordinária a se realizar no dia onze de março de dois mil e vinte e quatro, no horário regimental.

Sala das sessões, 04 de março de 2024.


DANIEL THEISEN
SECRETÁRIO


RENALDO WARKEN
PRESIDENTE